



FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ
CNPJ: 16.466.684/0001-51
Travessa Adail Coelho Maia S/N - São João do Piauí-PI
Contato: 89 3483-1594/89 99462-1190

1º RELATÓRIO PARCIAL – ANO 2020
REFERENTE AO CICLO AVALIATIVO DE 2018 A 2020

SÃO JOÃO DO PIAUÍ - PI
2020

FACESP – Faculdade de Educação Sul do Piauí
Trav. Adail Coelho Maia S/N - São João do Piauí-PI Contato: 89 3483-1594/89 99462-1190.
www.facespcesp.com



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	Erro! Indicador não definido.
1 INTRODUÇÃO	4
1.1 Dados da Instituição.	4
1.2 Comissão Própria de Avaliação	13
1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação	15
2 METODOLOGIA	17
3 DESENVOLVIMENTO	19
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	19
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.	19
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	21
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	23
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	25
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	27
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	30



APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se a Avaliação Institucional realizada no ano de 2020 na FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP, pela sua Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), concluindo o ciclo avaliativo do triênio 2018-2020, cumpre-se as orientações do Ministério da Educação/Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/SINAES, conforme a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e a Portaria nº 2.051 de 9 de julho de 2004.

A CPA ao longo do ciclo avaliativo do triênio 2018-2020 buscou reforçar as rotinas de autoavaliação estabelecidas e percebidas como eficientes, bem como buscou aprimorar a prática de autoavaliação. Reconhecesse que a avaliação interna contribui para um diagnóstico institucional perante a percepção de todos os que fazem a comunidade acadêmica: discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

O relatório está organizado conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, no qual apresenta sugestão de roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Ensino de Superior. Incluem:

- 1.Introdução.
- 2.Metodologia.
- 3.Desenvolvimento.
- 4.Análise dos Dados e das Informações.
- 5.Ações com Base nas Análises.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Os dados apresentados foram norteados com base no texto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.1.1 Perfil Institucional

Mantenedora:

Academia de Educação Sul do Piauí LTDA, inscrita no CNPJ nº 16.466.684/0001-51

IES/Mantida:

Faculdade de Educação Sul do Piauí - FACESP
End.: Travessa Adail Coelho Maia, s/n Bairro - Parque de Exposição
CEP 64.760-000 - São João do Piauí - PI
Telefone: (0**89) 3483-1902

1.1.2 Histórico da Mantenedora

A Academia de Educação Sul do Piauí LTDA, inscrita no CNPJ nº 16.466.684/0001-51, entidade mantenedora da Faculdade de Educação Sul do Piauí - FACESP, foi criada em 26 de junho 2012, por pelos Sócios José Daniel Neto e Edmilson Nascimento Silva, na Cidade de São João do Piauí.

O projeto da Academia de Educação Sul do Piauí LTDA, tinha como objetivo o fortalecimento do sistema educacional do Município de São João do Piauí, desde a educação infantil até a educação superior.

Para isso, a Academia de Educação Sul do Piauí LTDA, iniciou seus trabalhos educacionais, no ano de 2014, credenciando primeiramente o colégio CESP, que oferta as três etapas da educação básica, e no de 2015, a Escola

Técnica CESP, coma os cursos de Enfermagem e Segurança no Trabalho.

Em março de 2013, a Academia de Educação Sul do Piauí LTDA, protocolou junto ao Ministério da Educação, os processos de Credenciamento e autorização dos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Bacharelado em Administração da Faculdade de Educação Sul do Piauí - FACESP.

No ano de 2014, especificamente em abril, FACESP recebeu a primeira comissão de avaliação in loco do INEP, obtendo ao final da visita o conceito 3.

Em setembro de 2015, a Faculdade de Educação Sul do Piauí – FACESP, recebeu a segunda visita da comissão de avaliação in loco do INEP, para autorização do curso de Bacharelado em Administração, tendo ao final da avaliação o conceito 3.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FACESP apresenta de forma clara e objetiva a relevância que esta instituição tem no Desenvolvimento Educacional do município, bem como, suas contribuições econômico-social e cultural para o desenvolvimento da Mesorregião do Sudeste Piauiense e a Microrregião do Alto Médio Canindé.

1.1.3 Histórico da Mantida

A Faculdade de Educação Sul do Piauí (FACESP) caracteriza-se como uma instituição privada com fins lucrativos que tem seu projeto voltado para a promoção de competências e habilidades humanas necessárias as demandas do mercado de trabalho e mundo social. Considera que a educação adquire um papel relevante em virtude das transformações aceleradas de natureza científica e técnica que afetam diretamente o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país, o que cria a necessidade de redefinição e aperfeiçoamento de suas funções no que concerne à formação e capacitação permanente de profissionais altamente qualificados, necessários aos novos caminhos da produção científica, da escolaridade nacional que sustenta as mudanças sociais e produtivas a serviços do desenvolvimento.

A formação e o aperfeiçoamento profissional implicam em estabelecer relações e inter-relações adequadas com os demais níveis do sistema educativo, com o mundo do trabalho e com a infraestrutura que promove o desenvolvimento científico e tecnológico. Constitui, por isso mesmo, um elemento de primeira

ordem para as relações com o Estado, especialmente as que se referem à responsabilidade de garantir que o ensino cumpra suas finalidades para o desenvolvimento da Região em que está inserida, no caso a Região Nordeste, o Piauí, a Região Nordeste e mais precisamente a Região sul deste Estado.

A Faculdade de Educação Sul do Piauí (FACESP) insere-se na realidade do Estado do Piauí que tem uma área de 251.529 Km² e uma população de 3.145.325 habitantes (IBGE 2010), localiza-se no lado oeste da Região Nordeste, limita-se ao norte com o oceano atlântico, ao sul com os Estados da Bahia e Tocantins, a leste com o Ceará e Pernambuco e a oeste com o Maranhão. O Estado do Piauí ocupa uma posição estratégica entre o Nordeste e Norte do País, numa área de transição conhecida como Meio Norte.

A vegetação, com predominância na região sul e sudoeste, é representada pelos cerrados, ao centro se acentua uma vegetação indefinida de cerrados e caatinga, bem como outros tipos sujeitos a períodos de chuvas e estiagem. No leste e sudeste a incidência maior de vegetação é do tipo caatinga. Ao norte predomina, principalmente na margem do rio Parnaíba, a vegetação de palmeiras, representada, em maior número, pelo babaçu.

O clima é quente e úmido nas regiões norte, sul e sudoeste e semi-árido no leste, centro-sul e sudeste. O clima do Estado é definido por duas estações: o período chuvoso, que se inicia no sul no mês de novembro estendendo-se até março, no centro e norte, as chuvas acontecem em dezembro prolongando-se até o mês de abril, isto tendo como parâmetros os períodos normais de chuva.

O período de verão ou de seca acontece de abril a novembro, sendo em maior intensidade nas regiões sul, sudeste e sudoeste do Estado.

O principal setor econômico do Piauí é o de serviços, que responde por 73,54% de seu Produto Interno Bruto (PIB), estimado em 12.790 bilhões de reais. Entre os produtos agrícolas destacam-se a soja, o milho, o arroz, o feijão e o algodão. A produtividade agrícola é uma das mais altas do país. Na safra 2010, a área plantada dos principais produtos atingiu cerca de 925.290 hectares. As maiores produções são as de soja (819.258t), milho (321.390t) e arroz (224.292t). O Estado também possui grande quantidade de minerais – como: cobre, calcário, cristais de rocha, talco, fosfato, diamante, enxofre, manganês, argilas nobres, cerâmica vermelha, granito e mármore – e fontes de águas minerais em várias áreas do território. O setor mineral tende a

ganhar cada vez mais destaque com a implantação da Nova Ferrovia Transnordestina, cujas obras estão em execução.

O Piauí apresenta uma densidade demográfica de 12,50 habitantes / Km² (IBGE 2010) e um crescimento demográfico de 9,18% em sua população, no período 2.000 a 2.010 (IBGE, 2010). Os números da PNAD 2008 mostram que 69,2% dos domicílios piauienses têm acesso à rede de água, 59,5% têm acesso à rede de esgoto e que 56,2% são atendidos por coleta de lixo.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Piauí é de 0,703, considerando que no Brasil o IDH é de 0,794 (PNUD 2005). Vale ressaltar que algumas cidades como Teresina, apresenta um IDH bastante elevado 0,767 (PNUD 2005) quando comparado com outras cidades do Estado.

É neste Estado, descrito com características tão particulares e marcantes, que a Faculdade de Educação Sul do Piauí (FACESP) busca ser credenciada e implantar os seus Cursos de Administração, Pedagogia comprometidos em atender às necessidades regionais.

O Plano de Desenvolvimento Econômico do Estado, proposto pelo governo, se compromete com a implantação de uma política econômica para a geração de emprego e renda. Em todos os setores abrem-se espaço para a absorção no mercado de trabalho de profissionais formados pelas instituições de ensino superior da região, que deverão atuar de maneira a viabilizar um projeto de desenvolvimento comprometido com a construção do conhecimento e a busca de soluções de problemas do mundo contemporâneo, valorizando o ser humano, a vida, a cultura e o saber. Em todos os setores registra-se a importância social dos cursos de educação superior.

O Estado do Piauí vem, nos últimos anos, experimentando grande crescimento nos investimentos, governamentais e privados, para o desenvolvimento produtivo dos cerrados piauienses, onde a produção agrícola tem atraído produtores das regiões centro-oeste e sul do Brasil, oriundos, principalmente, dos Estados de Goiás, do Mato Grosso, do Paraná e do Rio Grande do Sul e, com eles, seus familiares, muitos destes, desejosos de desenvolvimento de estudos técnicos e científicos que só instituições de ensino superior como a Faculdade de Educação Sul do Piauí pode oferecer.

Na Região sul do Piauí, onde se insere a cidade de São João do Piauí, talvez mais do que em qualquer outra região, ha grande carência de

profissionais portadores de cursos superiores, soma-se à **necessidade de profissionais formados e qualificados, identificados e comprometidos com a região**, apresentando-se, portanto, oportunidade estratégica de inovação. A criação de cursos superiores, com formação ampla e integradora, na Faculdade de Educação Sul do Piauí (FACESP), vem colaborar com o Estado e com a comunidade, tanto pela sua condição de Faculdade, como pela condição de importante instrumento promotor de novos conhecimentos e saberes articulados com o processo de desenvolvimento e integração regional.

Tais elementos oferecem as justificativas necessárias para que a Faculdade de Educação Sul do Piauí se lance neste compromisso educacional, social e empresarial de fortalecer a construção de uma instituição que possa proporcionar a boa formação acadêmica, técnica e científica para profissionais dos cursos de Administração e Pedagogia são de grande importância para a confirmação e realização da tendência de crescimento e desenvolvimento econômico e produtivo para esta região.

Com esta visão e um olhar para o futuro é que a Faculdade de Educação Sul do Piauí (FACESP), objetiva oferecer cursos superiores contemporâneos, que atendam às exigências de uma sociedade em expansão, contribuindo para o aprimoramento profissional da sociedade piauiense. Desta forma busca oferecer cursos que aliem **a qualificação científica, a excelência técnica, o comprometimento social fundamentados nos preceitos da ética e o desenvolvimento tecnológico**, numa visão realista e consciente, considerando o meio e valorizando o indivíduo nos seus múltiplos aspectos.

Neste contexto a FACESP pretende instalar-se na cidade de São João do Piauí. Localiza-se na região sudeste a aproximadamente 500 km da capital. [É a 26ª maior cidade do Piauí, com 19.553 habitantes.](#) Está ligada aos municípios de Coronel José Dias, João Costa, Nova Santa Rita, Pedro Laurentino, Campo Alegre do Fidalgo, Capitão Gervásio Oliveira, Ribeira do Piauí formando uma região que chega a 46.941 de habitantes.

São João do Piauí tem sua economia concentrada na agricultura familiar, na pecuária e mais recentemente no comércio, sendo assim uma das cidades mais importantes do sul do estado. É lá onde se encontra uma das maiores subestações de energia do país, bem como a grande Barragem do Jenipapo,

recentemente estruturada para receber turistas, além de fazer parte dos municípios que abrigam o Parque Nacional Serra da Capivara, um dos mais importantes sítios arqueológicos do mundo, sendo reconhecido pela UNESCO como Patrimônio Cultural da Humanidade.

1.1.4 Missão Institucional

A Faculdade de Educação Sul do Piauí – FACESP tem como missão difundir o conhecimento, estimular o surgimento de novas ideias contribuindo com a comunidade para a criação da consciência cultural, visando aprimorar o desenvolvimento da livre iniciativa, a transformação social, a difusão da cultura e formação de recursos humanos através de um projeto pedagógico diferenciado, de um corpo docente qualificado e de recursos tecnológicos de ponta respeitando a sociedade o indivíduo e o meio ambiente.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade FACESP pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger

uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito participe de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

1.1.5 Objetivos e Metas da Instituição

A Faculdade assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A IES deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

A finalidade, disposta na estrutura regimental, destaca como objetivos e finalidades da faculdade:

- formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura;
- promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;
- estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados;
- desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Objetivos Gerais

A São objetivos da Faculdade de Educação Sul do Piauí (FACESP):

- I. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- II. Incentivar o trabalho de pesquisa científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- III. Formar profissionais nas diferentes áreas do saber, preparados para inserção e participação no desenvolvimento da sociedade, e contribuir na sua formação contínua;
- IV. Estimular o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- V. Promover o conhecimento dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VI. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

1.1.6 Caracterização Sócio-econômica e Inserção Regional da Instituição

A Faculdade de Educação Sul do Piauí (FACESP) é uma instituição de ensino superior que está sendo criada para oferecer cursos superiores nos termos da Lei n. 9.394/1996 (LDB). Por ter como princípio a excelência na educação, a FACESP objetiva, gradativamente, implantar cursos de graduação, pós-graduação e extensão nas diversas áreas do conhecimento, intencionando contribuir para melhoria da educação e o desenvolvimento socioeconômico-cultural da sua microregião que abrange os municípios de: Lagoa do Barro, Campo alegre do Fidalgo, Nova Santa Rita, Ribeiro do Piauí, Capitão Gervásio Oliveira, João costa, Pedro Laurentino.

A Faculdade de Educação Sul do Piauí (FACESP) é a realização de um projeto educacional de um grupo de educadores e empresários piauienses, que possui uma expressiva experiência profissional e educacional no âmbito da educação. Através da implantação da Faculdade acreditam que darão continuidade ao processo de desenvolvimento educacional do Piauí e Estados vizinhos.

A referida região vem, nos últimos anos, apresentando grande crescimento nos investimentos, governamentais e também privados, para o desenvolvimento, onde a produção agrícola tem atraído produtores tem tido crescimento com destaque a produção de uva atraindo investidores muitos destes, desejosos de desenvolvimento de estudos técnicos e científicos que só instituições como a Faculdade de Educação Sul do Piauí (FACESP) pode oferecer, suprimindo uma necessidade social.

A FACESP pretende iniciar suas atividades, ofertando inicialmente cursos de graduação em Pedagogia e Administração e, posteriormente, cursos de Serviço Social, Geografia e Letras. A FACESP ofertará cursos de pós-graduação em nível *lato sensu* a partir do segundo semestre da implantação de cada um dos cursos de graduação. De forma complementar às suas atividades de ensino, os cursos de extensão serão desenvolvidos, voltados para o desenvolvimento social, econômico e educacional da região em que está inserida.

A FACESP espera firmar-se na região como uma instituição de

referência na formação de profissionais de nível superior a médio e longo prazo, formando profissionais de altíssimo nível que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável da região. A necessidade de capacitação de profissionais mais comprometidos para a busca da melhoria das condições socioeconômicas da região é justificada pela pobreza de uma significativa parte da população do Estado, sendo indispensável também o desenvolvimento de estudos que promovam a identificação de formas de inclusão social das pessoas menos favorecidas economicamente. Neste contexto os cursos a serem oferecidos pela FACESP, os projetos de pesquisa e de extensão a serem desenvolvidos, serão os principais mecanismos a serem utilizados em seu processo de inserção regional.

Desta maneira a FACESP há de se desenvolver a partir das demandas locais e regionais sem também deixar de olhar para as nacionais, latino-americanas e globais, politicamente comprometida com a promoção do desenvolvimento social e econômico.

1.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A autoavaliação institucional abrange as funções do ensino, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer por meio da sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades.

A autoavaliação institucional, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avaliará todos os aspectos que giram em torno destes eixos: o ensino, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da Instituição, o corpo docente, as instalações e várias outras categorias e conjunto de indicadores. As informações obtidas com esta modalidade avaliativa são utilizadas pela instituição para orientação da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, para orientar suas políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar à realidade dos cursos e da própria instituição.

A Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade de Educação Sul do Piauí - FACESP, atendendo a Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação.

É um órgão colegiado de natureza administrativa, rege-se por Regulamento Interno e pelo Regimento Geral da Faculdade. A Comissão Própria de avaliação é vinculada à diretoria e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso I do art. 11 da Lei nº 10.861/2004.

São objetivos da atuação da CPA com base no estabelecido pelo SINAES:

- Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- Elaborar programas e realizar avaliação interna da IES;
- Elaborar programas de sensibilização com a finalidade de divulgar as ações da CPA, estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações de avaliação e prestar as informações ao INEP;
- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura de autoavaliação no meio institucional;
- Acompanhar as avaliações externas da IES e dos cursos;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Formular proposta de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, desenvolvidos na Instituição com base na análise dos resultados obtidos na avaliação interna e externa;
- Participar das atividades relativas aos eventos promovidos pelo conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1.2.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Herllon Batista dos Santos	Coordenadora
Cristiane Vieira Séria da Nóbrega	Corpo Técnico-Administrativo
José Erivan do Nascimento	Corpo Docente
Natanael Rodrigues Soares	Corpo Discente
Maria Rodrigues Soares	Sociedade Civil Organizada

1.3 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Tendo em vista que o objetivo da lei 10.861, de 14 de abril de 2004, é sem dúvida assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, de cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes, bem como a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, entre outros, se pode afirmar que todo processo avaliativo, ocorre de forma lenta e gradual.

Nesse sentido, para que uma IES alcance o envolvimento de toda comunidade acadêmica e gestão se faz necessário que um planejamento seja elaborado para que assim, todas as categorias possam através de sua representação, expressar suas opiniões sobre as fragilidades e potencialidades de sua IES.

Para que o processo de autoavaliação do ano de 2020 pudesse alcançar todos os setores institucionais e a comunidade acadêmica, a CPA da FACESP traçou algumas estratégias que será apresentada a Seguir:

AÇÕES/ESTRATÉGIAS REALIZADAS PELA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO NO ANO DE 2020

RESPONSÁVEL	FINALIDADE	AÇÕES	ESTRATÉGIAS
CPA	Preparação	Sensibilizar para autoavaliação, sedimentar a cultura.	Publicação do período da Avaliação no site; Publicação de informativos a toda comunidade acadêmica; Palestra sobre a Avaliação para a Comunidade Acadêmica;
	Diagnóstico	Sondagem do ambiente interno: Planejamento; Elaboração de instrumentos; Coleta de Dados; Análise de dados; Elaboração do diagnóstico da Instituição;	Elaboração de um Vídeo Institucional de orientação do preenchimento dos instrumentos de coleta da avaliação; Socialização do Vídeo Institucional com os departamentos e setores da IES e a comunidade acadêmica; Reuniões internas da CPA para elaboração de instrumentos, análise de dados e relatório;
	Síntese	Elaboração do relatório parcial 2020; Divulgação / discussão interna.	Reuniões internas da CPA para elaboração de relatório; Reuniões com os gestores e colegiados com apresentação de proposta de melhoria nas fragilidades das dimensões avaliadas;
	Publicação / Difusão	Publicação do relatório parcial 2020	Publicação do relatório no site; Socialização dos resultados para toda comunidade acadêmica através Palestras, Seminários e Painéis;
	Reavaliação	Releitura da realidade; Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; Propor alternativas.	Reunião de avaliação das propostas apresentadas pela CPA e demais órgãos; Reunião com gestores e colegiados;

2 METODOLOGIA

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação, deflagrado pela Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do processo avaliativo garantindo o envolvimento de toda a comunidade acadêmica contou com o apoio dos gestores da Faculdade FACESP, através da disponibilização de informações e dados confiáveis.

A fim de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou as diferentes dimensões institucionais, no entanto, em se constituindo de um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, sujeito, portanto a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, serão as mesmas revistas nas próximas avaliações. Por esta razão, necessário se faz o estabelecimento dos métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

Diversos instrumentos e métodos combinados foram utilizados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES.

Para a integração dos resultados finais, a avaliação institucional adotará uma metodologia participativa, emancipatória e não punitiva, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada ano.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos adotados de forma flexível para, diante de situações concretas, assumirem novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Avaliação Institucional, a IES realizará seminários, painéis de discussão, elaboração de cartilhas, reuniões técnicas e sessões de trabalho, dentre outros. Para problemas complexos, poderão ser adotados

métodos que preservem a identidade dos participantes. A avaliação tem aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

2.6. Etapas do Processo de Autoavaliação

a) Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo. Nesta etapa foram consolidadas as seguintes ações:

1. Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
2. Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
3. Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma) em um primeiro momento e em seguida reunião com todos os alunos, objetivando buscar o envolvimento com o processo;

A apresentação do tema aos líderes de turmas e nas reuniões serviu de referencial para favorecer analogias e impulsionar a reflexão.

b) Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa foi à concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação. Ações desenvolvidas foram:

1. Definição dos grupos de trabalho;
 2. Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários);
 3. Aplicação dos instrumentos de avaliação;
 4. Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
- Reuniões técnicas com os membros da CPA: Momento para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos.
 - A comunicação e a troca de informações neste momento são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas;
 - O grupo se reúne para análises globais e específicas e apresenta um cronograma de ações que prevê aplicação, datas, acompanhamento e responsável por cada ação proposta.

- A programação coletiva da aplicação das ações trouxe a oportunidade de melhoramentos constantes no processo, contando com a diversidade de experiências e paradigmas.

- Os instrumentos de avaliação foram construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuaram como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais. Na construção desses instrumentos, foram abordados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação.

- A análise partiu da apropriação e confrontamento dos dados levantados pela CPA.

- Elaborou-se, depois de todas essas etapas de atividades, um relatório final de avaliação.

c) Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Faculdade FACESP. As ações previstas foram:

1. Organização das discussões dos resultados pela comunidade acadêmica e administrativa;

2. Elaboração de um relatório final contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados;

3. Divulgação para a comunidade acadêmica dos resultados obtidos;

4. Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas.

- Reuniões, momento para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de transformação.

- Reunião de trabalho para a busca coletiva e democrática de soluções.

- A comunicação e a troca de informações abrem trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.

- Divulgação dos Resultados, que ocorreu através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e serviu para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vinda do processo avaliativo.

- Utilização dos Resultados.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Este eixo está relacionado com a dimensão Planejamento e Avaliação, cujo objetivo é verificar a adequação e a efetividade do planejamento geral da IES e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos, bem como os procedimentos de avaliação e acompanhamento.

As ações previstas pelo PDI e desenvolvidas neste eixo foram:

- A FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP enviará seu Relatório ao INEP anualmente, conforme calendário estabelecido.
- Tornar a Avaliação mais participativa, ágil, capaz de acompanhar os projetos e programas da IES; Avaliação do nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros do MEC.
- Institucionalização da avaliação como instrumento para a melhoria da qualidade do ensino na FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP.
- Elaboração e divulgação para a Diretoria da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP e Coordenadores de Cursos, gráficos dos resultados e estudo das tendências, dos pontos altos, médios e baixos das expectativas dos alunos e professores.
- Verificação, análise, interpretação, propondo ações, baseados nos resultados das avaliações; Análise comparativa dos resultados da avaliação interna e externa.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2020 no presente

eixo foram:

- Divulgar de forma mais eficiente, o PDI da IES, a fim de fazer conhecer a missão, a visão, os valores e princípios reformulados no Planejamento Estratégico Institucional.
- Elaborar, pelas coordenações de cursos, as programações das atividades acadêmicas para serem executadas no período, pelos docentes e discentes.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição traduz-se pela busca da compreensão das reais necessidades e potencialidades da região, assim como dos caminhos para que seu desenvolvimento ocorra. A FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP prima pela inclusão social de seus alunos egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação.

Em suas relações com a comunidade, especialmente quando esta se materializa na forma de associações de classe, empresas, instituições financeiras, organizações sem fins lucrativos etc., a IES realizou no ano de 2020:

- atuou junto a essas entidades, construindo uma imagem favorável de si mesma;
- promoveu seminários e cursos de interesse da comunidade e da Instituição, seja por iniciativa própria ou em parceria e apoio com outras instituições;
- identificou na comunidade acadêmica e empresarial professores e outros profissionais que tenham potencial para prestar serviços relevantes à Instituição;
- identificou necessidades não satisfeitas no mercado e viabilizá-las em cursos de extensão;
- atuou junto a escolas e entidades carentes, ministrando cursos sem qualquer remuneração financeira; e

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a

Extensão As ações previstas pelo PDI no presente

eixo foram:

- Identificação de possíveis deficiências na Estrutura Curricular dos Cursos e promover alteração curricular.
- Sustentação da qualidade dos cursos oferecidos valorizando o ensino prático, a formação humanística; Análise crítica dos resultados através do programa de avaliação permanente; Implementação e adoção crítica de novas metodologias educacionais; Implantação de novas práticas metodológicas do ensino, compatíveis com os desafios e exigências do desenvolvimento regional e nacional.
- Definição por curso um cronograma de atividades de extensão para todo o semestre.
- Estabelecimento de parcerias, convênios e ações integradas com o setor produtivo e social;
- Definição de uma agenda de visita técnica para cada semestre.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O objetivo da dimensão 4 é avaliar a comunicação da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

As ações previstas pelo PDI no presente eixo e enfatizadas durante o ano:

- Criação de mecanismos para que os processos de comunicação estejam adequados às necessidades dos diversos setores.
- Criação de meios em instâncias apropriadas para o acompanhamento e solução do fato ocorrido.

- Criação de documentos que socializem as informações.
- Desenvolvimento de cronograma para Reuniões gerais.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O objetivo desta dimensão é verificar as ações em prol dos discentes no que diz respeito à aprendizagem e ao conhecimento, além de acompanhar o desenvolvimento dos egressos da instituição.

As ações previstas pelo PDI no presente eixo foram:

- Celebração de convênios com empresas da região;
- Oferecimento do programa de bolsas de estudo e de monitoria
- Orientação aos estudantes sobre métodos de estudo;
- Incentivo à participação discente em grupos de pesquisa e Programa de Extensão;
- Informações constantes sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho;
- Apoio à participação na iniciação científica;
- Apoio à participação em congressos, encontros, e seminários realizados em outras instituições;
- Promoção de eventos na própria instituição de acordo com os cursos a serem implantados;
- Otimização dos recursos de divulgação já existentes tais como: revistas, murais, página na Internet, entre outros.
- Disponibilidade de pessoal qualificado para o exercício dessa atividade.
- Identificação das principais defasagens dos ingressantes por meio do processo seletivo;
- Desenvolvimento de material de apoio para nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso a ser implantado;
- Acompanhamento e orientação didática, de modo prioritário, aos alunos ingressantes com dificuldades de aprendizagem;
- Oferecimento de cursos de nivelamento com utilização da tecnologia da informação.
- Participação do egresso no processo de avaliação institucional; Convite aos

egressos para dar palestras para os novos alunos.

3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nessa dimensão avalia-se o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Foram ações previstas pelo PDI em relação as políticas de pessoal:

- Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino.
- Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação.
- Ajuda de custo voltada para a participação de professores em eventos nacionais.
- Estabelecimento de estratégias para melhoria do desempenho profissional dos docentes a partir dos resultados da avaliação institucional.
- Realização de eventos e programas de capacitação didático-pedagógico;
- Estabelecimento de estratégias para manutenção e melhoria do desempenho acadêmico e profissional dos docentes;
- Promoção de melhorias nas condições ambientais de trabalho do professor.
- Manutenção da política elaborada para o corpo técnico-administrativo.
- Oferecimento de programas periódicos de atualização, contemplando os avanços da tecnologia disponíveis nas áreas pertinentes;
- Efetivação de convênios com instituições públicas e privadas para o oferecimento de programas de capacitação;
- Estabelecimento do intercâmbio com entidades diversas para a oferta de cursos e programas de atualização.
- Incentivo à formação continuada do corpo técnico;
- Oferta de cursos voltados à atuação específica;
- Estímulo a participação em eventos sociais, culturais e científicos

promovidos pela Instituição e outras entidades;

- Promoção e atualização de conhecimentos na área de atuação.
- Ajuda de custo e liberação de ponto para participação em Seminários, Congressos, Simpósios, pertinentes à área de atuação.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão objetiva verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Visou-se aprimorar as instâncias gestoras mediante implementação de ações para melhorar a atuação dos NDE, Coordenadores e Colegiados de Cursos.

- Reunião com todos os professores dos cursos pelo menos uma vez por bimestre.
- Avaliação da atuação do coordenador no que diz respeito ao atendimento a alunos e docentes; Avaliação da forma de condução do curso.
- Divulgação das datas de reuniões com antecedência;
- Convocações através de editais; Solicitação da ciência dos interessados
- Solicitação da relação de demanda.
- Compra, instalação ou contratação que forem pertinentes.
- Incentivo à busca da titulação; Contratação de Coordenadores que já atendam aos parâmetros de qualidade para os novos cursos.
- Incentivo a formação continuada do corpo técnico; Oferta de cursos voltados a atuação específica; Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional; Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades.
- Realização de cursos para usuários da comunidade, da administração, agentes de informática, administradores de redes e funcionários técnicos e administrativos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O objetivo desta dimensão é avaliar a capacidade de sustentabilidade financeira da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiros.

Foram ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2020 no presente eixo:

- Elaboração do Plano de Execução Orçamentária, com a previsão de implantação dos novos cursos.
- Elaboração de projetos que possam captar recursos para a FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP; Planejamento e captação de recursos por meios alternativos: doações, parcerias, convênios e outros.
- Prestar contas, anualmente, à comunidade universitária, da execução orçamentária/financeira definida no seu orçamento-programa.
- Vinculação das metas orçamentárias aos objetivos fins da instituição;
- Implantação de sistema de redução de custo sem interferir na qualidade;
- Elaboração do planejamento de giro e abastecimento dos insumos;
- Elaboração de planejamento e de reinvestimento da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O objetivo desta dimensão é avaliar a infraestrutura física existente na FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação. De acordo com o PDI, as metas relativas a essa dimensão incluíram:

- Melhorar e expandir o espaço físico em geral
- Assegurar que todos os cursos e setores administrativos da instituição possuam os equipamentos atualizados necessários ao seu bom funcionamento;

- Atingir o referencial máximo na Avaliação das Condições de Oferta no item Biblioteca.
- Oferecer serviços de qualidade para os usuários.
- Manutenção da consulta bibliográfica on-line
- Manter atualizada a base laboratorial e de Oficinas existentes.
- Assegurar que todos os cursos da instituição possuam os equipamentos atualizados necessários ao seu bom funcionamento.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

No questionário de autoavaliação aplicado em 2020, cinco perguntas contemplaram o **Eixo 1**, dimensão 8, a saber: 1) Você tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão responsável pela avaliação interna da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP? 2) A CPA realiza no período de sensibilização a explicação de suas funções através de material informativo pelo Campus? 3) É necessário que haja um sistema de avaliação das ações e estruturas da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP? 4) As melhorias da estrutura física e dos cursos podem ser atribuídas ao trabalho conjunto da CPA e dirigentes da sua faculdade. 5) A avaliação institucional visa a construção de uma cultura reflexiva que permite o desenvolvimento da missão e finalidade das instituições de Ensino Superior, onde, um dos instrumentos é a Autoavaliação com a participação da comunidade acadêmica (docentes, técnico- administrativos, discentes e sociedade civil) no planejamento das melhorias e crescimento da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP?

As respostas sinalizam que a CPA, perante à comunidade acadêmica, caminha favoravelmente para consolidar-se como responsável pelo processo de avaliação interna.

Pode-se analisar pelos resultados dos questionários (anexo 1 e 2) que a instituição avança no fortalecimento da prática de autoavaliação, construindo uma cultura reflexiva e que possibilita o desenvolvimento da IES pela execução das ações previstas no PDI. Reconhece-se que os avanços obtidos nos Cursos e na IES resultam do trabalho da CPA e dos dirigentes da FACULDADE DE

EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP.

No **Eixo 2** referente as dimensões 1 e 3, foram aplicadas cinco perguntas:

1) Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP? 2) Você tem conhecimento da missão da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP? 3) O envolvimento e a participação da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP em ações sociais é de seu conhecimento? 4) Você tem conhecimento de ações que favoreçam a inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida na FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP? 5) A FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP proporciona a divulgação de conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?

A análise dos gráficos permite inferir que a Instituição demanda ampliar o conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica, pelo corpo técnico administrativo e pelos egressos, bem como da sua missão. Trata-se, portanto, de um desafio a ser enfrentado pela IES, a consolidação desse conhecimento por todos.

É satisfatoriamente reconhecido por essa comunidade o envolvimento da FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP em ações sociais e em ações de apoio financeiro (bolsas de desconto, FIES, PROUNI, Convênios de desconto...) que permitem a estabilidade do aluno na IES. A Instituição divulga atividades científicas e culturais correspondendo as expectativas da comunidade.

No **Eixo 3** referente as dimensões 2, 4 e 9, foram aplicadas cinco perguntas:

1) Você está satisfeito com seu curso? 2) A estrutura curricular do seu curso é adequada a formação pretendida para seu futuro profissional? 3) Os meios de comunicação da sua faculdade são satisfatórios? 4) A FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais? 5) O coordenador de seu curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os alunos?

Conforme os gráficos, a comunidade acadêmica demonstra satisfação com a escolha do curso e que tem conhecimento da estrutura curricular que é descrita no PPC, como uma ferramenta importante para sua profissão. Os docentes conhecem satisfatoriamente o Projeto Pedagógico do Curso no qual ministram

aulas e concordam que a estrutura curricular do curso é adequada para a formação.

O coordenador do curso faz-se presente, conduzindo a contento as necessidades do curso, dos alunos e professores. A Direção mostra-se disponível para o atendimento aos docentes e discentes.

Apresenta-se como desafio institucional melhorar os meios de comunicação e o apoio ao desenvolvimento acadêmico, de modo a favorecer a formação do mesmo quando da participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais.

Durante o ano de 2020, os NDEs dos Cursos realizaram discussão de seus PPCs de modo a identificar deficiências na estrutura curricular dos cursos e promover alteração curricular.

Ofertaram-se vagas de monitorias em várias áreas/disciplinas, dando-se continuidade aos Programas de Monitoria. No curso com disciplinas de práticas, oportunizaram-se situações em que os discentes pudessem estudar, analisar e apreender as ações do campo de atuação profissional.

Foram realizadas visitas técnicas como forma de validar os conhecimentos construídos nas unidades curriculares trabalhadas em sala. As visitas técnicas proporcionam aos discentes compreensões claras entre a teoria e a prática.

No ano de 2020, vários atendimentos aos discentes foram efetivados pelos coordenadores, para orientação individual motivado pela procura espontânea dos discentes. As orientações focalizaram em especial questões relativas a métodos de estudo.

Foi celebrado convênios com empresas da região.

Quanto ao **Eixo 4**: Políticas de Gestão, que contempla as dimensões 5 e 6, os resultados dos questionários aplicados evidenciam que o corpo administrativo, docente e demais setores acadêmicos da IES atendem satisfatoriamente à comunidade. Os docentes estão satisfeitos com as condições de trabalho oferecidas pela FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP e com o Plano de Cargos, Carreiras e Salários.

Isso é um reflexo dos objetivos constantes no PDI, que promoveu melhorias nas condições ambientais de trabalho do professor, realizou eventos e programas de capacitação didático-pedagógico, incentivou à formação continuada do corpo técnico e a oferta de cursos voltados à atuação específica.

No **Eixo 5**, que trata da dimensão 7, 5 questões avaliaram aspectos de acessibilidade, sala de aula, biblioteca, laboratórios e a estrutura de atendimento para as informações.

A análise dos gráficos demonstra que a IES tem realizado um trabalho de melhoria da sua infraestrutura. A IES proporciona condições de acessibilidade e vagas demarcadas para portadores de necessidades especiais. As salas de aula e a Biblioteca tem uma avaliação positiva. Ao longo do ano, a FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP construiu e melhorou as rampas, aumentou o número de corrimão, reformou os banheiros e salas de aula. Construiu uma nova sala para os professores.

Foi pontuado, contudo, a insatisfação quanto aos laboratórios dos cursos. Vale ressaltar, a reforma realizada no Laboratório de Informática.

Esses achados corroboram o que foi proposto no PDI, que propõe melhora e expansão do espaço físico em geral, manutenção atualizada da base laboratorial. Assegurar que todos os cursos da instituição possuam os equipamentos atualizados necessários ao seu bom funcionamento.

5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Os membros da CPA após coleta dos dados, analisaram e interpretaram, tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004, pontuando propostas para ações corretivas, listadas a seguir:

- Aperfeiçoar o processo de sensibilização, a fim de aumentar a participação de discentes, docentes e técnico administrativo, no processo de avaliação institucional.
- Promover em reuniões docentes a apresentação do PDI e enfatizar continuamente a missão da IES.
- Reforçar junto às coordenações de curso e aos docentes a necessidade de permanentemente pontuar para os discentes a missão da IES, bem como o PDI no site da Instituição.
- Melhorar o apoio ao desenvolvimento acadêmico, favorecendo a formação e a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais, ampliando a divulgação dos mesmos, e oferecendo ajuda de custo.
- Melhorar a comunicação interna da IES, com a criação de formulários a serem preenchidos e devidamente encaminhados aos setores

competentes.

- Disponibilizar um mural central para favorecer a comunicação interna.
- Reforçar a comunicação interna pela utilização do sistema disponível na central do aluno.
- Ampliar os meios de comunicação da IES com a comunidade, através das redes sociais e com mais propagandas em canais de TV e rádios locais, bem como outdoors em pontos estratégicos da cidade.
- Ofertar semestralmente pelo menos um curso/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.
- Reformar os laboratórios dos cursos, a fim de favorecer a aprendizagem dos conteúdos teórico-prático.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO SUL DO PIAUÍ - FACESP

**PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA /2020**

ATIVIDADES	PARTICIPANTES	CRONOGRAMA						DEZ/JAN- MAR.2020
		MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	
SENSIBILIZAÇÃO: - REUNIÃO COM OS PROFESSORES - VISITAS ÀS SALAS DE AULA - REUNIÃO COM OS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - DIVULGAÇÃO SOBRE REALIZAÇÃO AVAL.INTERNA	COORD. PEDAGÓGICA, PRES. E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, EQ. CRIADORA DO PROGRAMA , EQUIPE INFORMÁTICA	14/05						
DIAGNÓSTICO: SONDAGEM DO AMBIENTE INTERNO , PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA	18/06 a 06/07						
COLETA DE DADOS	COORDENADORES DE CURSO, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS				03/09 A 28/09			
PROCESSAMENTO DOS DADOS COLETADOS	EQUIPE DE INFORMÁTICA, EQUIPE ELABORADORA DO PROGRAMA, SUPERVISÃO: COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO					01/10 A 31/10		
ANÁLISE DOS DADOS E ELABORAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO.	PRESIDENTE/ MEMBROS DA CPA						05/11 A 30/11	
AVALIAÇÃO E INTEGRAÇÃO DAS PROPOSTAS E ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL 2020	PRESIDENTE/ MEMBROS DA CPA							03.12 a 28.01.20

DIVULGAÇÃO E DISCUSSÃO INTERNA	DIRETOR DA IES, COORDENADORA GERAL, COORD.PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, GER.CAMPUS								05.02.20
PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO PARCIAL 2018	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS.								22.03.20
ENVIO DE RELATÓRIO À COMISSÃO CENTRAL DE AVALIAÇÃO	COORDENADORA PEDAGÓGICA								25.03.20

Comissão Própria de Avaliação – CPA/FACESP

